

17/07/2019 06:23 - Festival de Nazaré movimentava o Médio e Baixo Madeira nos dias 19 e 20 de julho



O Festival do Distrito de Nazaré é a maior intervenção cultural da região, que passa de geração em geração, e segue viva em Porto Velho. Boi Curunim de Nazaré, dança Circular, dança do Seringandô, dança dos Banzeiros, carimbó de Nazaré fazem parte da programação do evento.

Nazaré é o celeiro da cultura raiz do povo amazônico. Um povo acolhedor e cheio de sonhos vive no vilarejo à beira do Rio Madeira, distante cerca de 170 quilômetros de Porto Velho. A única via para chegar ao distrito é pela água. Encostam no barranco voadeiras, rabetas, batelão e grandes embarcações, e quem sobe aquelas escadas bebe da fonte mais pura da cultura enraizada ribeirinha.

“Aquele criancada foi copiando umas das outras e hoje a gente chama Nazaré, O Coração da Cultura”, dizia o

saudoso Manoel Maciel, pioneiro na comunidade e um visionário da cultura naquele lugar. Maciel não vive mais entre nós, mas seu legado é seguido por seus filhos Timaia, Taiguara, Teimar e Túlio que, juntos aos filhos e sobrinhos, criaram o grupo Minhas Raízes e mantém viva as tradições.

A Superintendência da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer (Sejucel), apoia o festival e, segundo o superintendente Jobson Bandeira, a cultura raiz do povo amazônico precisa ser fortalecida.

“Nazaré historicamente tem conexão com a cultura raiz, por lá tinha o professor Manoel Maciel que levou o teatro, o circo, a música e a evolução da comunidade. Convido a todos a prestigiar esse evento”.

Na programação do Festival Cultural de Nazaré também tem cinema. Um dos filmes exibidos será o curta “Balanceia”, que já rodou por mais de 23 Festivais de cinema pelo Brasil.

O filme narra que uma viagem à Ilha de Parintins, no Amazonas, provoca uma fusão de sentimentos em um homem. Depois de vivenciar o Festival Folclórico da Ilha Tupinambarana, o viajante se surpreende com crianças ribeirinhas que desafiam a força das águas.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia